Colheita e Pós-colheita de Flores Tropicais

Foto: Vanda Gorete Souza Rodrigues

A produção de flores depende de uma série de fatores que influenciam o desempenho da cultura tais como a variedade plantada, o clima, o solo, os tratos culturais, o espaçamento e o método de colheita adotado, bem como a incidência e controle de pragas e doenças. Esses fatores definem o padrão tecnológico o qual refletirá diretamente nos retornos econômicos e financeiros do empreendimento.

As condições de produção do Estado de Rondônia, com diversidade de solo e clima, permitem o cultivo de um infinito número de espécies e conferem aos produtos oportunidades de abrir espaços e de se firmar no mercado.

O processo produtivo

O processo de produção de flores tropicais segue diversas etapas que estão interligadas, no sentido de viabilizar tecnicamente e economicamente o agronegócio. Técnicas adequadas de colheita e pós-colheita, são estratégias importantes para minimizar as perdas e manter a qualidade do produto.

Foto: Vanda Gorete Souza Rodrigues

Colheita

As inflorescências das flores tropicais devem ser colhidas observando a ausência de sintomas de deficiência nutricional e problemas fitossanitários e os padrões de qualidade referentes a cada espécie.

A colheita deve ser efetuada nos horários de temperaturas mais amenas, sendo recomendado no início da manhã ou final da tarde.

O transporte do campo para o galpão de beneficiamento deve ser rápido, para evitar que as inflorescências fiquem muito tempo expostas ao calor excessivo após o corte, ocasionando a desidratação das hastes. Algumas espécies são mais suscetíveis a desidratação das hastes, como as alpínias, não suportando o corte nos horários entre 11 h e 14 h principalmente em dias mais quentes.

O ponto de colheita das flores varia com as exigências do mercado.

Geralmente o mercado prefere flores com no máximo três brácteas abertas, contando o botão floral.

O período de floração, ou seja, da emergência do botão floral até o ponto de colheita pode ser de cinco a 28 dias, dependendo da espécie. Espécies de pequeno porte geralmente atingem o ponto de colheita mais rápido e as de grande porte principalmente as pêndulas são as que demoram mais.

Foto: Guilhermo Murilo

É importante ressaltar que a abertura de brácteas não ocorre naturalmente após a colheita, ou seja, depois de colhidas, as flores mantêm o mesmo aspecto.

Pós-colheita

Os objetivos das práticas de pós-colheita são a manutenção da qualidade, aumento da durabilidade e redução de perdas de inflorescências após a colheita. Os principais procedimentos pós-colheita e o tempo recomendado são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Sequência dos principais procedimentos pós-colheita para flores tropicais.

Sequência de procedimentos	Tempo recomendado
Colheita	-
Transporte ao galpão de beneficiamento	30 minutos
Resfriamento	15 minutos a 1 hora
Limpeza em água	30 minutos
Imersão das hastes para controle de insetos	5 minutos
Hidratação	30 minutos a 2 horas
Secagem em balde	1 hora
Acondicionamento em caixa de papelão	30 minutos

Fonte: Loges, V. et al. 2005

Informação técnica: Vanda Gorete Souza Rodrigues (Engenheira Agrônoma M.Sc. em Agricultura Tropical, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vanda@cpafro.embrapa.br)
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira
Foto da frente: Guilhermo Murilo.
Revisão gramatical: Wilma Inês de França Araújo
Porto Velho, RO, julho, 2009
Tiragem: 500 exemplares

Apoio:

AFLORON
Associação Rural dos Produtores e Distribuidores de Flores Tropicais de Rondônia

Embrapa Rondônia

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Colheita e Pós-colheita de Flores Tropicais

Embrapa Rondônia

SEBRAE RO

EMATER-RO